

Atividades dos cursos de Psicomotricidade Clínica e Escolar, Psicopedagogia Clínica e Escolar, Neurociências, Saúde, Educação Especial e Inclusão

Profa. Dra. Vania Ramos¹

Profa. Ma. Ana Cecilia Onativia²

Prof. Me. Carlos Eduardo Vieira³

Profa. Esp. Luzia Faraco Ramos⁴



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



<https://doi.org/10.32459/2447-8717e390>

Recebido: 15-09-2026 | **Aprovado:** 30-09-2026 | **Publicado:** 31-10-2026

Resumo: O presente artigo é um relato descritivo e analítico de Oficinas temáticas aplicadas no terceiro dia do XXVII Encontro de Pós-Graduação do Centro Universitário Assunção, realizado no dia 17 de junho de 2026. A programação ofereceu Palestras e Oficinas temáticas, integrando os cursos de Psicomotricidade Clínica e Escolar, Psicopedagogia Clínica e Escolar, Neurociências Saúde e Educação Especial e Inclusão. Os resultados confirmam como estes cursos de *Lato Sensu* do Centro Universitário Assunção são complementares e interdisciplinares, voltados a excelência das questões de saúde e aprendizagem.

Palavras-chave: Pós-graduação - Interdisciplinaridade; Formação crítica; Práticas psicopedagógicas e psicomotoras; Inclusão e neuroeducação.

Abstract: This article presents a descriptive and analytical account of the thematic workshops held on the third day of the 27th Graduate Studies Meeting of Centro Universitário Assunção, on June 17, 2026. The program included lectures and thematic workshops integrating the graduate programs in Clinical and Educational Psychomotricity, Clinical and Educational Psychopedagogy, Neuroscience and Health, and Special and Inclusive Education. The results highlight the complementary and interdisciplinary nature of these *lato sensu* graduate programs at Centro Universitário Assunção, emphasizing their commitment to excellence in addressing issues related to health and learning.

Keywords: Graduate Education; Interdisciplinarity; Critical Education; Psychopedagogical and Psychomotor Practices; Inclusion and Neuroeducation.

¹ Profa. Dra. Vania Ramos - Profa. Ed. Física e Artística, Psicomotricista, Mestre em Gerontologia Social, Dra. em Ciências Sociais, Coordenadora e docente do curso de Psicomotricidade Clínica e Escolar do Centro Universitário Assunção.

² Profa. Ma. Ana Cecilia Onativia- Pedagoga, Psicopedagoga, Mestre em Psicologia da Educação, Coordenadora e docente do curso de Educação Especial e Inclusão do Centro Universitário Assunção.

³ Prof. Me. Carlos Eduardo Vieira – Prof. Educação Física, Fisioterapeuta, Especialista em Medicina Tradicional Chinesa, Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento, Psicanalista. Coordenador dos Cursos de Neurociência, Saúde Mental e Educação e Educação Especial e Inclusão.

⁴ Profa. Esp. Luzia Faraco Ramos – Matemática, Psicopedagoga, Escritora, Assessora em Educação Matemática, Coordenadora e docente do curso de Psicopedagogia Clínica e Escolar do Centro Universitário Assunção.

Introdução

O Objetivo do XXVII Encontro de Pós-Graduação do Centro Universitário Assunção, realizado entre os dias 15 e 18 de junho de 2026, foi a integração entre estudantes e docentes. Foram convidados alunos e ex-alunos, com o intuito de que estes pudessem trazer convidados, ampliando assim a visibilidade, a seriedade e o compromisso do Centro Universitário Assunção, promovendo ao público presente a possibilidade de conhecer nossos cursos de Especialização *Lato Sensu*.

O evento, realizado de forma presencial, marcou a retomada das atividades acadêmicas presenciais após o período pandêmico, promovendo experiências formativas baseadas na prática, na reflexão, em aspectos lúdicos, na interação e integração entre os cursos de Especialização Lato Sensu de Psicomotricidade Clínica e Escolar, Psicopedagogia Clínica e Escolar, Neurociências Saúde e Educação Especial e Inclusão, caracterizado no escopo do referido Encontro como Grupo 3.

Os Coordenadores dos cursos incluídos no Grupo 3, ofereceram por curso duas atividades, em forma de Oficinas e Palestras, reunindo áreas do conhecimento complementares, envolvendo educação, aprendizagem e saúde, com a intenção de ampliar vivências significativas gerando consistência da formação acadêmica dos nossos alunos e estimulando-as em seus convidados.

O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato das atividades desenvolvidas pelo Grupo 3, ao longo do evento, destacando suas contribuições para o fortalecimento da missão institucional.

1 Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e analítica, que permite compreender as experiências vivenciadas no evento, considerando seus aspectos psicopedagógicos, psicomotores, inclusivos, sociais, de saúde e institucionais.

2 Desenvolvimento

O terceiro dia foi dedicado às metodologias ativas e às práticas inclusivas, abordando temas como neurociências, inclusão, saúde, psicopedagogia e psicomotricidade.

As discussões evidenciaram desafios contemporâneos, como a diversidade dos perfis estudantis, a defasagem de aprendizagem e a saúde mental docente. Segundo Mora (2013), a neurociência contribui significativamente para a compreensão dos processos de aprendizagem, auxiliando na construção de práticas pedagógicas mais eficazes.

O uso do lúdico como estratégia psicopedagógica e psicomotora foi um dos destaques, alinhando-se à perspectiva de Vygotsky (2007), que enfatiza o papel das interações sociais e da mediação no desenvolvimento cognitivo.

2.1 Oficinas do curso de Educação Especial e Inclusão

Oficina 1: Alfabetização de alunos com necessidades educativas especiais, com Profa. Ma. Ana Cecília Oñativia.

Nesta oficina foram apresentados os aspectos teóricos que fundamentam o Método Integral de Oscar Venancio Oñativia e foi oferecida uma vivência prática e lúdica com utilização dos recursos desta proposta metodológica. O Método Integral foi elaborado e testado cientificamente na Argentina, entre as décadas de 60 e 70, com o intuito de auxiliar alunos dos primeiros anos do ensino fundamental que não conseguiam se alfabetizar com as propostas tradicionais. Aqui no Brasil, foi introduzido pela primeira vez nos finais dos anos 70 pela psicopedagoga Celma Cenamo, quem realizou um interessante trabalho com um menino surdo. Com esta experiência, que logo mais tarde foi publicada numa revista científica, inicia-se no Brasil a utilização do Método Integral com pessoas que apresentam necessidades educativas especiais (deficiência visual, auditiva, intelectual, T.E.A., entre outras).

Na oficina, após apresentar os fundamentos linguísticos, filo e ontogenéticos e neurológicos da metodologia, foi realizada uma contação de história por um dos participantes, que trabalha na biblioteca do Centro Universitário Assunção, quem se ofereceu prontamente para a narrativa. Vale ressaltar que esta pessoa apresenta uma deficiência caracterizada por baixa visão. Após a narrativa, que serviu para contextualizar a etapa seguinte foram construídas frases, primeiro oralmente e depois fazendo uso das cartelas pictográfica do método. Todos os participantes se envolveram na proposta e participaram ativamente na elaboração das cartelas e produção de frases. Acredita-se que o objetivo desta Oficina foi atingido, pois os participantes perceberam a importância de se trabalhar a linguagem escrita de uma forma significativa e lúdica, integrando simultaneamente todos os aspectos da língua (semântica, morfologia, gramática e fonologia). Desta forma a língua

escrita foi apresentada como um sistema de representação, muito mais amplo que apenas um código e foi oferecido um recurso que pode ser utilizado não só com alunos típicos, mas também com a população que apresenta necessidades educativas especiais.

Oficina 2: Práticas psicopedagógicas e inclusivas para sala de aula, com Profa. Esp. Daniele Cordeiro de Almeida D'Onofrio.

A oficina foi desenvolvida com os alunos universitários, com o objetivo de aproximá-los de estratégias práticas que podem contribuir para uma atuação pedagógica mais inclusiva, significativa e atenta às diferentes formas de aprender.

Durante o encontro, foram apresentadas e vivenciadas propostas fundamentadas nos campos da Psicopedagogia, Alfabetização e Psicomotricidade, destacando a importância de compreender o estudante de maneira integral e de reconhecer suas potencialidades, necessidades e diferentes ritmos de aprendizagem. No campo da Psicopedagogia, foram discutidas estratégias voltadas ao desenvolvimento da atenção, memória, percepção, funções executivas, organização, resolução de problemas e autonomia.

As práticas buscaram demonstrar aos futuros profissionais que pequenas adaptações na rotina e nas propostas pedagógicas podem favorecer significativamente a participação e a aprendizagem dos estudantes. Em relação à Alfabetização, foram apresentadas atividades que estimulam a consciência fonológica, a relação entre sons e letras, a construção da escrita, a leitura e o desenvolvimento da linguagem.

As propostas ressaltaram a importância de utilizar recursos lúdicos e diversificados, tornando o processo de alfabetização mais significativo e respeitando o percurso individual de cada criança. A Psicomotricidade também esteve presente como um importante eixo da oficina, com atividades envolvendo coordenação motora fina, lateralidade, percepção espacial, equilíbrio, esquema corporal, coordenação óculo-manual e planejamento motor. Foi possível refletir sobre como essas habilidades estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento infantil e podem repercutir em aprendizagens escolares, como a escrita, o recorte, o desenho e a organização espacial no papel. Outro aspecto importante abordado foi a educação inclusiva, reforçando que incluir não significa oferecer a mesma atividade da mesma maneira para todos, mas criar possibilidades para que cada estudante possa participar, aprender e demonstrar seus conhecimentos de acordo com suas características e necessidades. Nesse sentido, foram discutidas possibilidades de adaptação de materiais, mediação pedagógica, flexibilização de propostas e utilização de recursos concretos e lúdicos.

A participação dos presentes foi bastante significativa, especialmente por meio das experiências práticas. A vivência das atividades possibilitou que os estudantes não apenas conhecessem as estratégias, mas também refletissem sobre seus objetivos, suas possibilidades de aplicação e sua importância no contexto escolar.

A oficina proporcionou, portanto, um espaço de formação, reflexão e experimentação, aproximando teoria e prática e fortalecendo a compreensão de que o trabalho pedagógico pode ser potencializado quando considera os aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais envolvidos no processo de aprendizagem.

Ao final, destacou-se a importância de uma prática docente sensível, intencional e inclusiva, capaz de observar o estudante para além de suas dificuldades e reconhecer suas potencialidades. A proposta buscou contribuir para a formação de profissionais mais preparados para criar ambientes de aprendizagem acolhedores, acessíveis e significativos para todos.

2.2 Oficinas do curso de Neurociência, Saúde Mental e Educação

Oficina 1: Desafios pedagógicos e a importância da neurociência e saúde mental no cotidiano escolar, com Profa. Esp. Maria Clara Pereira Lima.

Esta oficina, com Maria Clara Pereira Lima, que também é Pedagoga e Psicopedagoga, demonstra que a participação de alunos que concluíram a pós-graduação é uma realidade ativa e participante do Centro Universitário Assunção.

A oficina percorreu caminhos informativos para os participantes do encontro de pós-graduação sobre as transformações ocorridas na aquisição de conhecimentos da ministrante durante seu período de estudos no Assunção. Refletiu sobre a mudança de visão na área educacional com reflexos positivos nas suas práticas pedagógicas com os saberes das neurociências e da saúde mental. Relatou também, sobre os prejuízos que demais profissionais da educação quando não possuem esses conhecimentos. Expôs sua evolução pessoal e profissional do início até a conclusão da pós. Na data da palestra a convidada atua em escola particular tradicional na zona leste da cidade de São Paulo como coordenadora pedagógica do ensino fundamental.

Essa evolução relatada equivale ao que Cortella (1998) relata sobre a escola e o conhecimento, onde a qualidade e a quantidade educacional necessitam estar presentes para que a informação seja oferecida de maneira igualitária. As bases das neurociências onde o sistema límbico, os tipos de memória, as etapas de aprendizagem e as funções executivas

foram abordadas durante a oficina. Ao final os participantes demonstraram satisfação plena com palmas, sorrisos e saudações.

Oficina 2: Carreira Saudável: Professores e seus desafios na educação, com Profa. Esp. Carla Santos Tenório.

A oficina sobre “Carreira saudável: professores e seus desafios na educação”, ministrada pela Professora do curso de pós-graduação em neurociência, saúde mental e educação do Centro Universitário Assunção, Carla Santos Tenório, psicóloga e especialista em neurociência, saúde mental e educação, abordou o complexo momento do professor na atualidade. Uma visão de saúde mental e desenvolvimento humano e profissional foi ilustrada durante a oficina.

A escolha da carreira de professor entendendo seus desafios atuais, sejam com os alunos, com os familiares dos alunos, com os agentes escolares, transitaram pela exposição. Dicas e sugestões foram elucidadas como cuidados com a saúde física, mental e social. Melhorar a percepção de construção de carreira com investimentos conscientes e adequados também se fizeram presentes. Participantes realizaram diversas perguntas, expondo casos e solicitando orientações da ministrante.

A situação se mostra crítica e complexa no ambiente escolar onde o professor necessita trabalhar em diversas vertentes. Cuidar da inclusão e suas amplitudes, cuidar das relações positivas entre os alunos, cuidar do currículo escolar programado, cuidar da boa relação com os familiares dos alunos, cuidar das relações sociais entre os trabalhadores nas escolas, e ainda, finalmente, cuidar também de si como ser humano.

Assim, a oficina forneceu trocas de saberes entre os participantes onde houve a percepção necessária do constante investimento pessoal e profissional para a carreira do professor.

2.3 Oficinas do curso de Psicomotricidade Clínica e Educacional

Oficina 1: Vivenciando a Psicomotricidade: o lúdico e a relação afetiva, com Profa. Dra. Vania Ramos.

Nesta oficina, ministrada pela professora Dra. Vania Ramos, psicomotricista e coordenadora do curso, foram vivenciadas atividades de movimento corporal, por meio do processo de conscientização do seu corpo com a utilização da música e do objeto bexiga, sendo o objeto mediador da relação, Lapierre (2002).

A tendência do ser humano moderno é reprimir sua expressividade corporal, criando, com isso, formas estereotipadas de comportamento corporal. Liberar o movimento espontâneo é liberar o nosso EU autêntico. É deixá-lo ir ao encontro do mundo, descobrindo a sua verdade.

O corpo transforma-se no decorrer da vida por meio das experiências. A partir do corpo e do contato com o mundo em uma determinada situação, estruturamos e reestruturamos nossa percepção e nossa interpretação do mundo e agimos nele, transformando-o ao mesmo tempo em que transformamos a nós mesmos. Como afirma Wallon (1985), as variações tônicas localizadas ou generalizadas dão origem a atitudes ou tendências e estados ou posturas motoras e mentais, a vida emotiva e afetiva varia de acordo com as modificações do tônus muscular e atitudes.

A vida psíquica demonstra sempre acomodações simultâneas motora e mental, sendo constante a presença das atitudes de preparação, direção e manutenção das atividades.

O indivíduo, quando está em movimento, não é um espectador desinteressado, mas o agente representativo do seu ser, exigindo a compreensão psicológica a partir de uma consciência vivida e refletida, tendo assim um comportamento significativo, intencional e consciente, e não um puro processo corporal; assim, todo o seu aparato neuropsíquico funcional está em prontidão e manutenção. Segundo Merleau Ponty (1996), há uma relação de meu corpo consigo mesmo que transforma no vínculo do EU com as coisas.

A oficina propiciou a vivência do resgate de emoções (alegria, tristeza, medo) e de relações psicomotoras (risos, abraços, toques), despertando o indivíduo para o tempo presente.

Oficina 2: Psicomotricidade e música, com Prof. Mestrando Leonardo de Resende.

Esta oficina foi realizada por um ex-aluno do curso de pós-graduação em Psicomotricidade Clínica e Escolar, musicista, psicomotricista, mestrando no programa de ciência da reabilitação na UFAL.

A oficina inicia-se propondo uma breve introdução aos fundamentos da psicomotricidade, contextualizando sua importância para o desenvolvimento infantil e apresentando os sete fatores psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, esquema e imagem corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina.

Cada fator é abordado individualmente, considerando sua participação na organização da ação motora e sua relação com processos perceptivos, atencionais, cognitivos

e de planejamento, estabelecendo aproximações com as unidades funcionais propostas por Luria.

A proposta considera a psicomotricidade de maneira integrada, compreendendo a relação entre corpo, movimento e processos cognitivos.

Após a contextualização teórica, inicia-se a vivência prática de atividades de estimulação psicomotora mediadas pela musicalidade. Para a realização das atividades, utiliza-se uma única música como elemento estruturador de toda a oficina, que é modificada e adaptada de acordo com o fator psicomotor trabalhado.

São explorados diferentes parâmetros, como ritmo, velocidade, intensidade, pausas, sequência, movimentos e formas de execução, possibilitando que a mesma experiência musical seja ressignificada para diferentes objetivos psicomotores. Inicialmente, a música é utilizada para trabalhar a tonicidade, seguindo-se propostas relacionadas à equilíbrio, lateralidade, esquema e imagem corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina.

Na estruturação espaço-temporal, por exemplo, são exploradas relações de direção, posição, deslocamento, sequência, duração, velocidade e ritmo; enquanto nas atividades de praxia global e fina são enfatizados aspectos de coordenação, planejamento e precisão dos movimentos.

A organização da oficina parte, portanto, do princípio de que a riqueza da intervenção não está na quantidade de músicas ou na diversidade de atividades propostas, mas nas possibilidades de exploração de uma mesma experiência musical.

Uma única música pode assumir diferentes funções conforme são modificados seus parâmetros e a forma de interação corporal com o estímulo. Essa perspectiva permite trabalhar os diferentes fatores psicomotores de maneira integrada, valorizando a musicalidade como mediadora da experiência corporal e do movimento. A proposta dialoga com os princípios da abordagem Orff, que integra música, movimento, ritmo, improvisação e participação ativa.

Entre cada etapa prática, abre-se um espaço para diálogo, reflexão e escuta dos participantes, possibilitando a expressão de percepções, dúvidas e sugestões sobre as experiências realizadas. Esse momento favorece a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, articulando a fundamentação teórica à experiência corporal.

Dessa forma, a oficina busca demonstrar, de maneira teórico-prática, as possibilidades de utilização da musicalidade como recurso para a estimulação integrada dos

fatores psicomotores, evidenciando que uma mesma experiência musical pode ser ampliada e adaptada para diferentes objetivos de intervenção.

2.4 Oficinas do curso de Psicopedagogia Clínica e Educacional

Oficina 1: Psicopedagogia e Atividades com Blocos Lógicos, com Profa. Esp. Luzia Faraco Ramos.

Os Blocos Lógicos foram criados por Zoltan Diennes, para ele a estrutura do número estava associada ao conceito de classificação. Foi apresentado o material e foram propostas atividades lúdicas e concretas para a vivência dos participantes. Justificativas para este tema: Com este material é possível fazer atividades de: Classificação, criação e descoberta sequências lógicas aleatórias e estimulação, matrizes lógicas e a representação de linguagem simbólica.

O objetivo desta Oficina foi destacar a importância dos Blocos Lógicos para estimulação ao Pensamento Lógico Matemático a aprendentes, seja no âmbito da Psicopedagogia Institucional Escolar preventiva, bem como na prática Psicopedagógica Clínica, remediativa. Os participantes se interessaram e se envolveram com as atividades reconhecendo sua importância e relevância no estímulo do Pensamento lógico Matemático.

Oficina 2: Psicopedagogia - O Brincar e a aprendizagem, com Profa. Esp. Luzia Faraco Ramos.

Esta Oficina dedicou-se a destacar a importância do brincar para a aprendizagem. Foram oferecidas atividades como: Boliche, incluindo correspondência 1 a 1 com material concreto, observando o estímulo a conservação de quantidades; Classificação de sucata para brincar de compra com fichas valendo dinheiro e também Formação de torres, envolvendo a estrutura lógica de Sierpinski para serem derrubadas. Justificativas deste tema: Ao brincar a criança está aprendendo a imaginar soluções, organiza o pensamento e fortalece habilidades. Ao brincar expressa o que ainda não consegue dizer em palavras. Brincar livremente, bem como o brincar com regras de forma estruturada desenvolve autonomia, criatividade, confiança e responsabilidade. A infância precisa de tempo. Ao respeitar o brincar não estamos deixando de ensinar, estamos ensinando do jeito que o cérebro da criança realmente aprende, hoje fundamentada pelas Neurociências em Cosenza, Montessori e Winnicott.

EDUCAR é estimular descobertas, promover autorias e aprendizagens, estimular descobertas, mover para um novo lugar de saber, isso é desenvolvimento.

DES-ENVOLVER: A semente traz todo seu potencial para se transformar em árvore, mas para esse desenvolver precisa de terra e água, para romper para a película ou casca se romper, e germinar toda sua potencialidade! A Psicopedagogia promove e estimula o potencial dos aprendentes, seja no campo escolar quanto no ambiente clínico, para que as sementes dos potenciais dos nossos aprendentes possam se germinar e se DES-ENVOLVER!

Considerações finais

O Encontro analisado consolidou-se como um espaço relevante de produção e compartilhamento de conhecimento, contribuindo para o fortalecimento da Pós-Graduação e da comunidade acadêmica.

O evento reafirma o papel da educação como instrumento de transformação cultural e social, alinhando-se às perspectivas de formação integral e humanística.

A diversidade das atividades, aliada à articulação teórica e prática, evidencia a importância de iniciativas que promovam a inovação pedagógica, a interdisciplinaridade e o compromisso social da educação. Não esquecendo a importância da participação de ex-alunos do curso e da comunidade em geral, validando a missão do Centro Universitário Assunção com a pesquisa, ensino e extensão.

Referências

- ANZIEU, D. *O Grupo e o Inconsciente*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 1990.
- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. *Neurociências: desvendando o sistema nervoso*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.
- BOSSA, Nadia A. *A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
- CARVALHO, Rosita Edler. *Educação inclusiva: com os pingos nos “is”*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011.
- CORTELLA, Mario Sergio. *A Escola e o Conhecimento: Fundamentos Epistemológicos e Políticos*. São Paulo, SP: Cortez, 1998.
- COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. *Neurociência e Educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
- CUNHA, João; MASCHAT, Verena; CARVALHO, Sara. *Abordagem Orff-Schulwerk: História, Filosofia e Princípios Pedagógicos*. Aveiro, PT: UA Editora, 2015. (111.:il.).

- DRUCKER, Peter. *Desafios gerenciais para o século XXI*. São Paulo, SP: Pioneira, 1999.
- FROMM, E. *Psicanálise da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1984.
- FERNANDES, Alicia. *A Atenção aprisionada*; psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.
- FONSECA, Vitor da. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.
- LAPIERRE, André; Anne Lapierre. *Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação*. Curitiba, PR: Ed. Filosofart, 2002.
- BOULCH, Jean Le. *A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1984.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo, SP: Moderna, 2003.
- MONTESORI, Maria. *O desenvolvimento criativo da criança: a abordagem Montessori*. Campinas, SP: OMB, 2023
- ONATIVIA, Ana Cecília. *Alfabetização em três propostas: da teoria à prática*. São Paulo, SP: Ed. Ática, 2009.
- ORFF, Carl; KEETMAN, Gunild. *Music for children*. Mainz, GE: Schott, 1978.
- PONTY, Merleau. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1996.
- RAMOS, Luzia Faraco; PULIESI, Sandra. *Práticas na Escola: um guia de preparação para alfabetização na Pré-Escola*. São Paulo, SP: Moderna, 2022. (Selecionado em Edital do MEC).
- SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo, SP: Contexto, 2016.
- WALLON, Henri. *As origens no caráter da criança*. São Paulo, SP: Nova Alexandria, 1985.
- WINNICOTT, Donald W. *O Brincar e a realidade*. São Paulo, SP: Ubu, 2019.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO. *Assunção realiza XXVII Encontro de Pós-Graduação presencial*. Disponível em: <https://www.unifai.edu.br/>. Acesso em: 2026.